

EDSON POLIDORO

Rua do divino 111, São Benedito, Santa Luzia – Grande BH, MG contato:
31 97341-2579 ou g.angolademinas@gmail.com

FORMAÇÃO:

*Artes Visuais**, Faculdade UNOPAR – 8º período, previsão de conclusão: 2023;

*capacitação para área artística-educacional, bem como preparação para docência em museus e centros culturais.

Formação livre, autodidata em desenho, pintura e outras técnicas.

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E CULTURAIS:

Ministrou aulas de CAPOEIRA Angola, percussão e INICIAÇÃO EM ARTE na ONG Corpo cidadão, por 10 anos (comprovados em carteira);

Ministrou aulas no projeto IA Cultural e Educar Brincando; Escolas por onde trabalhou no MUNICÍPIO de Santa Luzia: Escola Municipal Santa Luzia, Escola Municipal Maria das Graças;

Ministrou AULAS pelo FICA VIVO em Santa Luzia. Ministrou aulas no Sesc de Santa Luzia por 4 anos de 1994 a 1998. Coordenou o espaço Caique, Baronesa no ano de 2013; Ministrou aulas na escola municipal Luig Toniolo em BH no PEI de 2017 a 2019;

Em 2017 e 2018, integra o projeto IN-MANTA (curadoria do artista Marconi Marques), participando de exposição coletiva com a temática ARTE POPULAR e Folclore, no Centro Cultural Salgado Filho, e também desenvolvendo a performance “No Traço da Ginga” como um trabalho sinestésico, a partir do DESENHO rápido, desenvolvido a partir da percepção do movimento através do traço detalhado de cada posição do jogo de capoeira;

Ministrou aulas de iniciação à ARTE, ARTESANATO, capoeira Angola na casa de passagem feminina YESHA em Nova Lima em 2019;

Faz um trabalho voluntário com jovens no CRJ (Centro de Referência da Juventude), desde 2018;

Expõe seus QUADROS em algumas galerias e participa de editais na área de ARTES PLÁSTICAS. Desenvolve o trabalho do seu Grupo de Capoeira Angola de Minas no espaço Raízes em Belo Horizonte.

BIO do “Mestre Edson”:

Em 1980 atuou no Centro de Referência CULTURA NEGRA (CRCN) abrindo espaço para capoeiristas da região de Santa Luzia (região metropolitana de Belo Horizonte-MG) e realizava rodas, reuniões e debates destacando sempre o povo negro. Fundou o PROJETO SOCIAL comicidade Kolpping no bairro São Benedito em Santa Luzia na década de 80. Em busca da sua ancestralidade entrou na Companhia Primitiva de Arte Negra, localizada na sede do Mestre João

Bosco na qual foi convidado para participar do grupo de Capoeira Angola. Na década de 90 em busca de ampliar conhecimento, e formação em Capoeira viveu no Rio de Janeiro e Salvador, entrando em contato com Mestres antigos, como Mestre João Grande, Mestre João Pequeno, Mestre Curió, Mestre Boca Rica.

Na Bahia começou a trabalhar na GALERIA de Arte Iara na Igreja do Rosário e durante as horas vagas pintava seus quadros na rua.

Em 2002 é formado a Contra Mestre pelo Mestre João Bosco com quem promovia trabalhos de capoeira em paralelo com a EDUCAÇÃO para impulsionar e fomentar a valorização do povo negro no município de Santa Luzia.

Em 2013 foi reconhecido pelo Conselho de Mestres de Belo Horizonte como Mestre de capoeira Angola. Nessa reunião teve o reconhecimento e resposta do Mestre Jurandir, Mestre Primo, Mestre João Bosco, Mestre Léo e Mestre Índio.